



Flowers I & II de Manuel Valencia



O pintor espanhol apresenta a sua obra pela primeira em Portugal de forma simultânea em dois espaços da cidade de Lisboa.

FLOWERS I

- **2 a 26 de junho de 2021.**
- Inauguração: quinta-feira, 1 junho, das 17h às 20h.
- Exposição na Galeria Sá da Costa. Segunda a sábado, 14h30 - 19h

FLOWERS II

- **2 de junho a 5 de julho de 2021.**
- Inauguração: quinta-feira, 2 junho, das 17h às 20h.
- Exposição no Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC). Terça a domingo, das 10h às 17h.

A Ocupart apresenta as exposições *Flowers I & II*, do artista espanhol Manuel Valência, na Sala Azul do Museu Nacional de História Natural e da Ciência – MUHNAC e, em simultâneo, na Espaço Camões da Livraria Sá da Costa. Estas exposições tem a curadoria de Sofia Marçal, curadora do MUHNAC e de Menene Gras Balaguer, diretora de arte e cultura da CASA ASIA em Barcelona.

Os trabalhos apresentados nestas mostras inserem-se no contexto de um extenso projeto de Manuel Valência, sobre flores imaginárias, exibido pela primeira vez em Xangai em 2018, agora ampliado e renovado. No projeto *Flowers*, Manuel Valencia guiado pela intuição e pela poesia inspira-se na Botânica, para criar desenhos de flores imaginárias. Seguindo a nomenclatura binomial de Linnaeus, atribui-lhes nomes botânicos inexistentes, e inventa também uma história sobre a forma de como essas flores foram descobertas. Com um estilo claramente único o

ARTES VISUAIS
LISBOA

qua, junho 02 – segunda, julho
05, 2021
00:00 – 00:00

Foro
Galeria Sá da Costa e MUHNAC, Lisboa

Entradas
MUHNAC: [bilhete do museu](#);
inauguração quinta-feira, 2 junho, das 17h às 20h.; exposição 2 de junho a 5 de julho de 2021, terça a sexta das 10:00-17:00, sábado e domingo das 11h-18h. Ocupart: entrada livre; espaço camões da livraria Sá da Costa; inauguração quinta-feira, 1 junho, das 17h às 20h; exibição até 26 de junho, Segunda a sábado, 14h30 - 19h

Mais informações
[Ocupart](#)

Créditos
Organizado pela Ocupart e o MUHNAC – Museu Nacional de História Natural e da Ciência



artista utiliza diferentes materiais sobre papel de arroz Xuan feito à mão na China. Em 2018 a editora Purple Roof (China) publicou um livro em inglês intitulado *Flowers* sobre o projeto de Manuel Valencia, juntamente com textos de Menene Gras Balaguer.

Manuel Valencia apresenta ainda 3 livros de artista que dão uma pista de como o projeto foi concebido.

Manuel Valencia

Manuel Valencia (Madrid, 1954) vive e trabalha em Madrid. Realizou os seus estudos em arte na Stichting de Vrije Academie voor Beeldende Kunst, em Haia e em vários ateliers de artistas holandeses, como é o caso de Dora Dolz. Para criar a sua vasta obra, escrita e plástica, Valencia procura incessantemente respostas na natureza, inquieta-o a dualidade entre o caos e a ordem do universo. Guiado pela intuição e pela poesia, explora com mestria a relação entre a unidade e a multiplicidade de representações que encontra na Botânica, no mar ou nas paisagens que representa. Com um estilo claramente único, o artista utiliza diferentes materiais sobre papel de arroz Xuan (China) feito à mão.

Manuel Valencia expõe regularmente desde 1991 e tem uma carreira internacional, tendo vivido na China mais de 5 anos. Realizou diversas exposições individuais em Madrid, Valência, Barcelona, Lisboa, Belgrado, Pequim, Havana e Shanghai, entre as quais se destacam *The Flowers Series. Drawings* (Shanghai, 2018), *The Skin of the Sea* (Beijing 2015), *Letters and Slates* (Madrid 2011), *Poemas Botânicos* (Madrid, 2009), *Visual Haikus* (Havana, 2007), *Gaijin* (Barcelona, 2004). Participou em inúmeras exposições coletivas em galerias privadas e em espaços institucionais, como o Instituto Cervantes ou a Casa Ásia de Madrid e Barcelona assim como em Feiras Internacionais, ARCO (Madrid), CIGE (Beijing), Wuhan Ink Biennale o Arte Lisboa.

A sua criação plástica não pode ser destacada da sua produção escrita, de cujas publicações se destaca o livro *Accelerated Travel Journal – 10 years* (Ed. Isla Grande, Madrid, 2007) ou *Flowers, Drawings by Manuel Valencia* (Shanghai 2018). O seu trabalho está presente em várias coleções particulares na Holanda, Itália, Bélgica, Estados Unidos, Coreia, China, Cuba, Portugal, Brasil e Espanha.